

NOTÍCIA INFORMATIVA DA VIDA E FAMA  
DE SANTIDADE DO SERVO DE DEUS

**ISIDORO ZORZANO**

ENGENHEIRO MEMBRO DO OPUS DEI

NÚMERO 14

LISBOA ABRIL 1964



**Biografia**

**A** 13 de Setembro de 1902 nasce Isidoro Zorzano em Buenos Aires.

Fez o liceu em Logroño (Espanha).

De 1920 a 1927 frequenta a «Escuela Especial de Ingenieros Industriales» de Madrid.

Em 24 de Agosto de 1930 entra no Opus Dei, que então estava no começo, e que mais tarde, em 24 de Fevereiro de 1947, recebeu o «Decretum Laudis» da Santa Sé.

De 1928 a 1936 exerce em Málaga a sua profissão de engenheiro, na Companhia dos Caminhos de Ferro Andaluzes.

De 1936 a 1939, vivendo em Madrid, exercita, com os seus irmãos e com todos, a sua caridade heróica e o intenso apostolado do seu exemplo e da sua alegria, no meio de grandes privações e dificuldades.

Até ao fim da sua vida prestou serviço nos Caminhos de Ferro do Estado.

No dia 15 de Julho de 1943 morre Isidoro.

**SANTO ROSÁRIO**

**I**SIDORO rezava todos os dias o Santo Rosário. Era uma prática do seu plano de vida e uma manifestação concreta do seu amor para com a Santíssima Virgem.

Tinha aprendido do Fundador do Opus Dei que para amar a Virgem há que tratá-la. «Como? — Rezando bem o Rosário de Nossa Senhora.

— Mas, no Rosário... dizemos sempre o mesmo!

— Sempre o mesmo? E não dizem sempre o mesmo os que se amam?...

— Porventura não haverá monotonia no teu Rosário, porque em vez de pronunciare palavras como homem, emites sons como animal, estando o teu pensamento muito longe de Deus?

— Além disso, olha: antes de cada dezena, indica-se o mistério que vai contemplar-se.

— Tu... contempleste alguma vez esses mistérios?

Faz-te pequeno. Vem comigo e — este é o nervo da minha confiança — viveremos a vida de Jesus, Maria e José.

Prestar-Lhes-emos cada dia um novo serviço. Ouviremos as suas conversas de família. Veremos crescer o Messias. Admiraremos os seus trinta anos de vida obscura... Assistiremos à sua Paixão e Morte... Surpreender-nos-emos ante a glória da sua Ressurreição... Numa palavra: contemplaremos, loucos de Amor (não há amor senão o AMOR), todos e cada um dos instantes de Cristo Jesus» (Mons. Escrivá de Balaguer, *Santo Rosário*, edit. Aster, 2.ª edição, 1964).

Isidoro não esquecerá nunca esta lição. E, umas vezes no oratório, diante do Sacrário, outras, pela rua enquanto se dirigia ao seu trabalho, ia rezando o Terço, devagar, reparando no que

PUBLICAÇÃO NÃO PERIÓDICA

Universidad de Navarra  
Servicio de Bibliotecas

dizia e a Quem o dizia, metido como uma personagem mais do relato evangélico, na cena do mistério que estava a contemplar. Como parecia breve a dezena! Quase nem dava tempo a acompanhar Maria e José através das montanhas da Judeia, até à casa de Zacarias, onde a Santíssima Virgem, cumprimentada pela sua prima Isabel, irrompe com esse maravilhoso cântico da acção de graças que é o Magnificat; ou para procurar, com lágrimas nos olhos, o Menino perdido e prometer-Lhe, depois de O encontrar, que nunca mais tornaremos a perdê-Lo por nossa culpa.

O Santo Rosário rezado desta maneira, converte-se na fonte mais pura de alegrias espirituais e de sincero arrependimento e de fervor. Não é possível passar a correr e com indiferença pelos mistérios da Paixão e Morte do Senhor, nem deixar de estremecer de alegria ao contemplar a glória da sua Ressurreição.

Isidoro rezava o Rosário completo. Que grande emoção sentia no seu coração quando, ao terminar o terceiro terço, lia ou recordava aquelas palavras:

«Clamores ao Senhor, a Cristo; petições a cada uma das Pessoas divinas e à Santíssima Trindade; louvores entusiásticos a Santa Maria: Mãe de Cristo, Mãe Imaculada, Mãe do Bom Conselho, Mãe do Criador, Mãe do Salvador...

E o reconhecimento do seu reinado: — *Regina! Rainha!* e o da sua intercessão: *Sub tuum praesidium confugimus* — sob a tua protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus...; livra-nos de todos os perigos, Virgem gloriosa e bendita.

Roga por nós, Rainha do Santíssimo Rosário, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo» (Mons. Escrivá de Balaguer, *op. cit.*).

Assim tratava Isidoro a Santíssima Virgem. Chegou a amá-La muito. Quando estava próximo da sua morte e Lhe era impossível falar, gostava que outro recitasse ao seu lado o Santo Rosário, e ele ia respondendo mentalmente.

## Notícias do Processo

DURANTE o passado mês de Fevereiro celebrou-se em Montreal o processo eclesiástico relativo à cura repentina de um tumor de pulmão atribuída à intercessão de Isidoro. Entre os membros do Tribunal nomeado pelo Cardeal Léger e por ele próprio presidido encontrava-se também Mons. Whelan, Bispo Auxiliar de Montreal.

A cura teve lugar nos fins de 1961. O doente de então — agora em perfeito estado de saúde — foi ao médico porque Lhe tinham surgido uma série de hemorragias, tosse e outros sintomas, que aconselharam a sua hospitalização. Durante o tempo que esteve no hospital, um dos maiores de Montreal, realizaram-se todos os exames de laboratório, instrumentais, etc., que o caso requeria. Verificou-se, entre outras coisas, que o sangue provinha da parte superior do pulmão direito. A presença de uma massa tumoral na mesma zona comprovada por exames radiográficos e várias análises que demonstraram a existência de células de natureza cancerosa, levaram os médicos a realizarem uma intervenção cirúrgica.

Logo que se soube do diagnóstico, o doente e várias pessoas que conheciam a doença começaram a invocar Isidoro, para obterem a cura por meio da sua intercessão.

Onze dias depois realizou-se a anunciada intervenção cirúrgica e, perante a surpresa dos cirurgiões e médicos, pôde comprovar-se a completa desapareição de toda a anormalidade e a ausência completa de quaisquer vestígios de doença.

É interessante fazer notar o facto de que, aos nove dias exactos de ser conhecido o diagnóstico médico, isto é, precisamente ao terminar a novena que várias pessoas fizeram a Isidoro, desapareceram completamente as hemorragias, segundo consta do relatório clínico do hospital. Dois dias depois realizava-se a intervenção cirúrgica.

A ausência, desde então, de quaisquer sintomas de doença e a absoluta normalidade de todas as análises e exames médicos realizados desde aquela data, confirmaram a completa cura do doente.

No processo, celebrado recentemente, prestaram declarações — como está disposto pela Igreja — a pessoa curada, todos os médicos que atenderam o doente, o cirurgião que realizou a operação, e aqueles que encomendaram a cura a Isidoro.

É de notar o facto de que dos oito médicos que declararam como testemunhas, somente um é católico: seis são protestantes (presbiterianos, anglicanos, United Church, etc.) e um judeu.

Terminado o processo, que como é natural foi feito com a seriedade e profundidade que é praxe da Igreja nestes casos (sòmente o expediente clínico do hospital consta de mais de noventa páginas) as cópias autênticas das actas foram levadas a Roma nos primeiros dias de Março e depositadas na Sagrada Congregação dos Ritos.

O juízo definitivo sobre a cura efectuada corresponde agora à Santa Sé e terá lugar depois da abertura do Processo Apostólico, actualmente em preparação.

## GRAÇAS OBTIDAS PELA SUA INTERCESSÃO

**A** partir da morte do Servo de Deus, têm-se obtido, por sua intercessão, numerosas graças, muitas delas verdadeiramente extraordinárias. Em diversas ocasiões e em circunstâncias muito diferentes, grande número de pessoas tem recorrido com fé a Isidoro, pedindo-lhe ajuda para a solução de problemas espirituais e materiais de todos os géneros.

Todos os que invocaram o seu nome, em sofrimento e doenças, em contradições e problemas, encontraram fortaleza para o espírito e, em grande número de casos, a satisfação dos seus pedidos.

A confiança na eficácia da intercessão de Isidoro tem aumentado entre pessoas de todas as classes sociais e tem-se estendido por muitos países.

Publicamos a seguir algumas das muitas graças cuja obtenção tinha sido pedida ao Servo de Deus.

## curas

**T**ENDO sido operado recentemente um meu filho de dois anos de um tumor, e encontrando-se ainda no Sanatório, veio às minhas mãos um exemplar da Notícia Informativa de Isidoro Zorzano, que eu desconhecia por completo, e naquele momento pedi-lhe que me concedesse o favor de que aquele tumor não fosse maligno. Poucos dias depois soubemos o resultado da análise e o tumor era benigno. O meu filho encontra-se perfeitamente bem. — P. H., de Cuenca.

**N**ão é a primeira vez que publico favores obtidos pela intercessão de Isidoro, uns de carácter espiritual e outros de carácter material. Agora trata-se da cura de um miúda recém-nascida, cuja vida estava em perigo. Invoquei com muita fé o Servo de Deus e hoje posso assegurar que a miúda está fora de perigo. — J. R. S., Valência.

**R**ECENTEMENTE padeci de uma doença grave e numas circunstâncias muito desfavoráveis. Pedi com muita fé a Isidoro, e em pouco tempo fiquei curado e estou em total convalescença. O médico considera que foi um grande favor ter-me recuperado tão rapidamente e que não tenham surgido complicações. — M. J. S., Huelva.

**R**ECEBO habitualmente a Notícia Informativa de Isidoro, onde se publicam tantos favores obtidos pela sua intercessão. Por isso quando um meu sobrinho teve uma queda que lhe produziu a factura do crânio e o seu estado era desesperado, encomendei-o a Isidoro com muito fervor e hoje encontra-se perfeitamente bem. Dou graças ao Servo de Deus e envio a esmola prometida. — L. H., de Huelva.

**U**MA senhora por quem tenho grande estima padecia de uma doença nervosa bastante grave. Encomendei-a a Isidoro, rezando todos os dias a oração para a devoção privada e prometi publicar o favor se conseguisse a sua cura. Actualmente encontra-se praticamente bem e atribuo esta cura à intercessão de Isidoro. — C. I., de Sevilha.

**U**MA pessoa da nossa família ficou doente, o que deu lugar entre nós a certa inquietação. Como não soubesse o que fazer, dirigi-me ao Servo de Deus Isidoro Zorzano, rezando durante nove dias a oração para a devoção privada. Aquela doença resolveu-se favoravelmente e eu quero fazer constar o meu agradecimento, dando a conhecer este favor obtido pela intercessão do Servo de Deus, a quem gostaria de ver nos altares. — X. X., de Andorra.

## assuntos difíceis

**E**NCOMENDEI-ME ao Servo de Deus, porque tinha um assunto difícil para resolver, que podia trazer-me muitos desgostos. Fiquei muito satisfeito quando me concedeu aquilo que lhe pedi com tanto fervor. Prometi publicá-lo. — M. M., de Játiva.

**E**NCONTRAVA-ME numa situação muito difícil, porque me faltava uma quantia de dinheiro bastante considerável e, sem saber como arranjar aquela situação, encomendei-me a Isidoro e prometi dar uma esmola. Poucos dias depois, tudo estava resolvido graças à sua intercessão poderoso. — X. X., de Maiorca.

**H**Á apròximadamente três anos, tive que encarregar-me de uma empresa, cuja situação era desesperada. Juntamente com a minha esposa, pedimos muito a Deus para se conseguir salvar os negócios dessa empresa, o que então parecia impossível de conseguir. Pedimos também a Isidoro a sua ajuda especial neste assunto, oferecendo para o seu Processo uma quota nessa sociedade. Hoje a situação mudou totalmente e embora faltem uns dois anos para o seu total equilíbrio é notável o progresso e são muito animadoras as perspectivas que oferece a nossa empresa. Queremos desde já fazer constar esta notável ajuda sobrenatural. — P. H. e esposa, de Santiago do Chile.

## outros favores

**J**UNTO envio uma oferta para ajudar o processo de Beatificação do Servo de Deus Isidoro Zorzano em cumprimento de uma graça alcançada por seu intermédio. — J. F. G., Ribeira Brava, Madeira.

**E**STANDO na véspera de partir para uma viagem, notei que me faltava a carteira. Procurei em todos os cantos e gavetas do meu quarto, e nada. Depois de perder as esperan-

ças, lembrei-me de recorrer a Isidoro, falando-lhe da falta que me fazia, rezando a oração e prometendo publicar a graça, caso aparecesse. Quando ultimava os preparativos para a viagem, e sem que no momento a procurasse, passo por uma cómoda cujas gavetas eu tinha aberto não sei quan-

tas vezes e, sem saber porquê, abro uma das gavetas e encontro a carteira. Teria aberto todas as gavetas no dia anterior excepto aquela? Talvez. O que é certo é que procurei sábado e domingo em vão e que depois de recorrer ao Isidoro, a encontrei. — M. G. R., Viseu.

### ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

**Ó** Deus, que enchestes o Vosso Servo Isidoro de tantos tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo: fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho ordinário e ser apóstolo dos meus amigos e companheiros: dignai-Vos glorificar o Vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço.

**PAI NOSSO, AVE MARIA, GLÓRIA.**

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público e que, na interpretação das graças e da santidade do Servo de Deus, em nada se pretende antecipar o juízo da Santa Igreja.

## Ofertas para o processo

**Agradecemos as ofertas que nos enviaram para o processo de beatificação:**

J. L. CH., Lourenço Marques	20\$00
M. A. C., Porto . . . . .	20\$00
J. I. A., Ponta Delgada . .	20\$00
L. de S. C. de J., Arcos de Anadia . . . . .	100\$00
M. A. N. de P., Foz do Douro	50\$00
J. F. G., Ribeira Brava . .	20\$00
M. C. D. M., Porto . . . .	50\$00
M. G. F. M. S., Vila Nova de Famalicão . . . . .	20\$00
M. C. P. M., Porto . . . .	50\$00
L. C. D. C. L., Moçambique	50\$00
P. M., Coimbra . . . . .	20\$00
A. M., Moimenta da Beira	20\$00
F. R. . . . .	25\$00
P. M. A. S., Porto . . . . .	50\$00
M. F. V., Viseu . . . . .	20\$00
Anónimo. . . . .	20\$00
T. D. J. . . . .	50\$00
J. M., . . . . .	100\$00
B. D. . . . .	20\$00

As pessoas que quiserem comunicar graças recebidas ou enviar donativos para o processo de Beatificação e Canonização, e para ajudar os apóstolados onde trabalhou Isidoro Zorzano, podem dirigir-se à:

**Rev.º P.º Dr. Hugo de Azevedo — Rua Dona Estefânia, 98-1.º, dt.º - Lisboa-1.**

**ou ao**

**Rev.º Postulador da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano, Viale Bruno Buozzi, 73 — Roma.**

**COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA**

**NOTÍCIA INFORMATIVA DE ISIDORO ZORZANO**  
PUBLICAÇÃO GRATUITA

**AVENÇA**

*Ex.º Senhor*

Remete: P.º Dr. Hugo de Azevedo — Rua Dona Estefânia, 98-1.º dt.º  
— LISBOA - 1

ESTA NOTICIA INFORMATIVA PUBLICA-SE EM PORTUGUÊS, ESPANHOL, INGLÊS E ITALIANO

**Universidad de Navarra**  
**Servicio de Bibliotecas**